

BUSCA ATIVA DE REAÇÕES ADVERSAS EM PACIENTES CRITICAMENTE ENFERMOS NO CTI DO HCPA

DAIANDY DA SILVA; MENEGHINI, LISIANE; JACOBY, THALITA; SANTOS, LUCIANA; MARTINBIANCHO, JACQUELINE

INTRODUÇÃO: Os medicamentos são responsáveis pelo aumento na qualidade e expectativa de vida da população e podem, além de curar doenças, trazer benefícios sociais e econômicos. Entretanto, para que a farmacoterapia seja eficaz e produza os resultados esperados, é indispensável que os medicamentos tenham qualidade, segurança e eficácia, e sejam prescritos e utilizados de forma racional a fim de evitar reações adversas. **OBJETIVOS:** Detectar, avaliar e prevenir Reações Adversas a Medicamentos (RAMs). **MATERIAL E MÉTODOS:** O método utilizado para a detecção de reações adversas no Centro de Terapia Intensiva Adulto (CTI) foi a Busca Ativa, realizada através da leitura semanal dos prontuários dos pacientes clínicos e cirúrgicos escolhidos aleatoriamente, durante o período de internação. Os dados das RAMs encontradas foram encaminhados, sob a forma de relatórios mensais à equipe médica e de enfermagem, e posteriormente à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), bem como apresentados na reunião semanal do Serviço de Medicina Intensiva. **RESULTADOS:** As 96 notificações de RAM envolveram 51 medicamentos e 27 RAM's diferentes foram encontradas em 63 pacientes. Os medicamentos mais frequentes foram Vancomicina (9,7%), Fentanil (8,9%), Midazolam (8,1%), Anfotericina B (7,6%), seguidos de Cefepime (4,8%) e Sulfametoxazol + Trimetoprima (4,8%), os 56,1% restantes envolviam outros medicamentos. Verificou-se que rash / prurido foi a RAM mais frequente (5,6%). **CONCLUSÃO:** São muitas as reações adversas aos medicamentos clinicamente importantes e, desta forma, qualquer sistema do organismo pode estar envolvido. Assim, destaca-se a importância da busca ativa na detecção e análise das RAMs como medida preventiva nas unidades hospitalares.